



BeiraneWS

Mestrado em Cuidados Paliativos dá origem a dois novos livros

Mestrado em Cuidados Paliativos dá origem a dois novos livros



José Lagiosa

Em 18 de Outubro de 2019

“Cuidados Paliativos: na procura da melhor evidência”, Volume 1 e Volume 2, são os dois novos livros apresentados na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB no dia 16 de outubro, da autoria dos alunos do Mestrado em Cuidados Paliativos e de Ana Paula Sapeta, docente da ESALD – IPCB.

Existe grande preocupação em aumentar a produção científica associada ao Mestrado em Cuidados Paliativos como um dever próprio do ensino superior, para dar resposta à exigência da lei e que a A3ES verifica e valida, e numa outra perspetiva, para dar visibilidade ao que se publica em Cuidados Paliativos, como nova evidência científica.

A intenção de construir estes livros nasceu no âmbito da unidade curricular de Investigação, na 6.ª edição do Mestrado em Cuidados Paliativos da ESALD-IPCB.

Cada estudante foi desafiado a realizar uma revisão sistemática da literatura (RSL) num tema pertinente na área dos cuidados paliativos.

Nestes livros são publicadas as revisões sistemáticas da literatura elaboradas no ano letivo 2016-2017, com o objetivo de divulgar o percurso metodológico percorrido em cada revisão, bem como os resultados e, portanto, disponibilizar a melhor evidência encontrada em cada tema.

Dos trabalhos realizados foram selecionados os que apresentaram maior qualidade, quer metodológica, de redação e sobretudo na qualidade da evidência produzida.



No volume 1 são incluídos estudos centrados no controlo de sintomas, tema mais privilegiado nas escolhas feitas pelos estudantes. Inclui-se ainda uma RSL que faz um levantamento da investigação científica realizada em Portugal, publicada em artigos originais, caracterizando-a e analisando a sua evolução entre janeiro de 2011 e agosto de 2017.

Tal abordagem constrói um cenário enquadrador do que se produz em Portugal, motivo pelo qual surge no 1.º capítulo do Volume I.

No volume 2 incluem-se estudos centrados nas necessidades e experiências do familiar cuidador, estudos sobre idosos, estratégias de comunicação com doentes traqueostomizados, estudos sobre o conforto de idosos com demência, sobre os efeitos da musicoterapia e também do Team Building.

Numa análise transversal das principais conclusões de todos os estudos, realçam-se que as mais comuns são: Inadequada formação dos profissionais de saúde em cuidados paliativos; necessidade de realizar mais investigação sobre a relação custo-eficácia e custo-benefício pertinentes para a implementação e planeamento dos CP; falta de estratégias concertadas de investigação; persistem barreiras de várias ordens para a utilização dos opioides; é fulcral existirem mais conhecimentos especializados na área dos cuidados paliativos nas Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI), para reduzirem transferências desnecessárias em fim-de-vida.

Recorde-se que o Mestrado em Cuidados Paliativos teve início em 2011, está acreditado pela A3ES e tem patrocínio científico da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos.

Nesta fase, é frequentado por um total de 97 alunos, tendo já contribuído para a formação avançada de cerca de 300 profissionais de saúde de todo o país, desde Faro, Portimão, Bragança, Braga, Portalegre, Évora, Beja, Lisboa, Tomar, Santarém, Aveiro, Leiria, Porto, Viana do Castelo, Guarda, Viseu e Castelo Branco.

